



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

**Processo Seletivo de Transferência
Interna e Externa**
Feira de Santana, 25 de maio de 2014

Filosofia

Candidato (a): _____



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA
Pró-Reitoria de Ensino de Graduação
Coordenação de Seleção e Admissão

PROCESSO SELETIVO PARA TRANSFERÊNCIA 2014
INSTRUÇÕES

CADERNO DE QUESTÕES

Este Caderno de Questões contém 30 questões objetivas, sendo 10 de Língua Portuguesa e 20 de Conteúdos Específicos, numeradas de forma crescente, com cinco alternativas cada, ordenadas de **(a)** a **(e)**, além de uma questão discursiva e uma Redação.

FOLHA DE RESPOSTAS

- ⇒ Leia, cuidadosamente, cada questão e marque a resposta correta na Folha de Respostas.
- ⇒ Existe **apenas uma** resposta certa para cada questão.
- ⇒ Use caneta esferográfica com tinta azul ou preta para assinalar sua Folha de Respostas.
- ⇒ Preencha completamente o espaço destinado, sem ultrapassar os limites.
- ⇒ Confira os dados constantes na Folha de Respostas e assine-a no espaço indicado.
- ⇒ É de sua inteira responsabilidade a marcação correta na Folha de Respostas.
- ⇒ Tenha cuidado para não dobrar, amassar, manchar ou rasurar a Folha de Respostas.

FOLHA DE REDAÇÃO

- ⇒ Confira os dados constantes na Folha de Redação e assine-a no espaço indicado.
- ⇒ Faça a Redação com caneta esferográfica com tinta azul ou preta, de forma legível, com o mínimo de 25 (vinte e cinco) e o máximo de 30 (trinta) linhas, relacionando-a adequadamente ao tema.
- ⇒ Não se identifique na área da resposta. Caso contrário será eliminado do processo.
- ⇒ Tenha cuidado para não dobrar, amassar, manchar ou rasurar a Folha de Redação.

Esta prova é individual, sendo vedada qualquer comunicação e troca de material entre os candidatos, consultas a material bibliográfico, cadernos ou anotações de qualquer espécie, bem como utilização de calculadora e/ou celular.

VOCÊ TERÁ 04 (QUATRO) HORAS PARA RESPONDER A PROVA.

NÃO ESQUEÇA DE ENTREGAR AO FISCAL:

- ⇒ **FOLHA DE RESPOSTAS**
- ⇒ **FOLHA DE REDAÇÃO**
- ⇒ **FOLHA DE QUESTÃO DISCURSIVA**

SUCESSO!

INSTRUÇÃO: Para responder as questões, identifique APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque a letra correspondente na Folha de Respostas.

**LÍNGUA PORTUGUESA
QUESTÕES DE 01 A 10**

TEXTO 01 para as questões de 01 a 05:

Ainda a desigualdade social

A desigualdade social e a pobreza são problemas sociais que afetam a maioria dos países na atualidade. A pobreza existe em todos os países, pobres ou ricos, mas a desigualdade social é um fenômeno que ocorre principalmente em países não desenvolvidos.

O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades, desde desigualdade de oportunidade, resultado, etc., até desigualdade de escolaridade, de renda, de gênero, etc. De modo geral, a desigualdade econômica – a mais conhecida – é chamada imprecisamente de desigualdade social, dada pela distribuição desigual de renda. No Brasil, a desigualdade social tem sido um cartão de visita para o mundo, pois é um dos países mais desiguais. Segundo dados da ONU, em 2005 o Brasil era a 8ª nação mais desigual do mundo. O índice Gini, que mede a desigualdade de renda, divulgou em 2009 que a do Brasil caiu de 0,58 para 0,52 (quanto mais próximo de 1, maior a desigualdade), porém esta ainda é gritante.

Alguns dos pesquisadores que estudam a desigualdade social brasileira atribuem, em parte, a persistente desigualdade brasileira a fatores que remontam ao Brasil colônia, pré-1930 – a máquina midiática, em especial a televisiva, produz e reproduz a ideia da desigualdade, creditando o “pecado original” como fator primordial desse flagelo social e, assim, por extensão, o senso comum “compra” essa ideia já formatada –, ao afirmar que são três os “pilares coloniais” que apoiam a desigualdade: a influência ibérica, os padrões de títulos de posse de latifúndios e a escravidão.

É evidente que essas variáveis contribuíram intensamente para que a desigualdade brasileira permanecesse por séculos em patamares inaceitáveis. Todavia, a desigualdade social no Brasil tem sido percebida nas últimas décadas, não como herança pré-moderna, mas sim como decorrência do efetivo processo de modernização que tomou o país a partir do início do século XIX. Junto com o próprio desenvolvimento econômico, cresceu também a miséria, as disparidades sociais – educação, renda, saúde, etc. – a flagrante concentração de renda, o desemprego, a fome que

atinge milhões de brasileiros, a desnutrição, a mortalidade infantil, a baixa escolaridade, a violência. Essas são expressões do grau a que chegaram as desigualdades sociais no Brasil.

Segundo Rousseau, a desigualdade tende a se acumular. Os que vêm de família modesta têm, em média, menos probabilidade de obter um nível alto de instrução. Os que possuem baixo nível de escolaridade têm menos probabilidade de chegar a um status social elevado, de exercer profissão de prestígio e ser bem remunerado. É verdade que as desigualdades sociais são em grande parte geradas pelo jogo do mercado e do capital, assim como é também verdade que o sistema político intervém de diversas maneiras, às vezes mais, às vezes menos, para regular, regulamentar e corrigir o funcionamento dos mercados em que se formam as remunerações materiais e simbólicas.

Observa-se que o combate à desigualdade deixou de ser responsabilidade nacional e sofre a regulação de instituições multilaterais, como o Banco Mundial. Conforme argumenta a socióloga Amélia Cohn, a partir dessa ideia “se inventou a teoria do capital humano, pela qual se investe nas pessoas para que elas possam competir no mercado”. De acordo com a socióloga, a saúde perdeu seu status de direito, tornando-se um investimento na qualificação do indivíduo.

Ou, como afirma Hélio Jaguaribe em seu artigo *No limiar do século 21*: “Num país com 190 milhões de habitantes, um terço da população dispõe de condições de educação e vida comparáveis às de um país europeu. Outro terço, entretanto, se situa num nível extremamente modesto, comparável aos mais pobres padrões afro-asiáticos. O terço intermediário se aproxima mais do inferior que do superior”.

A sociedade brasileira deve perceber que sem um efetivo Estado democrático, não há como combater ou mesmo reduzir significativamente a desigualdade social no Brasil.

Orson Camargo - Colaborador Brasil Escola
Disponível em <http://www.brasilecola.com/sociologia/classes-sociais.htm>, 24-03-2014

QUESTÃO 01

Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Apresenta conceitos referentes à pobreza brasileira.
- b) Traz dados estatísticos que corroboram a posição econômica favorável do Brasil.
- c) Problematisa o conceito de desigualdade social.
- d) A desigualdade social no Brasil é uma questão meramente de renda e de gênero.
- e) Atribui a culpabilidade social a questões de cunho histórico.

QUESTÃO 02

É possível considerar a ideia de Rosseau como :

- a) Pessimista, por desconsiderar a ascensão social.
- b) Otimista, por entusiasmar-se com a possibilidade de ascensão social.
- c) Humanista, por atribuir ao homem o poder de melhorar sua vida.
- d) Revolucionária, por valorizar a mobilidade social.
- e) Realista, por considerar que os fatores sociais influenciam na ascensão do indivíduo.

QUESTÃO 03

Há presença de linguagem conotativa em:

- a) “Observa-se que o combate à desigualdade deixou de ser responsabilidade nacional e sofre a regulação de instituições multilaterais, como o Banco Mundial.”
- b) “É evidente que essas variáveis contribuíram intensamente para que a desigualdade brasileira permanecesse por séculos em patamares inaceitáveis.”
- c) “Alguns dos pesquisadores que estudam a desigualdade social brasileira atribuem, em parte, a persistente desigualdade brasileira a fatores que remontam ao Brasil colônia...”
- d) “De acordo com a socióloga, a saúde perdeu seu status de direito, tornando-se um investimento na qualificação do indivíduo.”
- e) “O conceito de desigualdade social é um guarda-chuva que compreende diversos tipos de desigualdades, desde desigualdade de oportunidade, resultado, etc., até desigualdade de escolaridade, de renda, de gênero, etc.”

QUESTÃO 04

Segundo o texto, o processo de modernização no Brasil a partir do século XIX:

- a) Redistribuiu os índices de industrialização proporcionando um pleno desenvolvimento social.
- b) Impulsionou a urbanização causando um surto de migrantes para os grandes centros.
- c) Influenciou no aumento do leque das desigualdades, ampliando as marcas das diferenças.

- d) Conseguiu minimizar as diferenças sociais a partir da ampliação de ofertas de emprego.
- e) Alterou o modo de vida da população através do acesso aos bens de consumo.

QUESTÃO 05

Para Hélio Jaguaribe:

- a) No Brasil, os níveis intermediário e inferior são convergentes.
- b) Os níveis de educação e vida assemelham-se, sobretudo, à situação dos países afro-asiáticos.
- c) Os níveis de educação e vida são semelhantes aos dos países emergentes.
- d) Não há dados que justifiquem a presença marcada de classes no Brasil.
- e) Há semelhanças com os padrões europeus para dois terços da população.

TEXTO 02 para as questões de 06 a 08:

Dualismo

Não és bom, nem és mau: és triste e humano...
Vives ansiando, em maldições e preces,
Como se, a arder, no coração tivesses
O tumulto e o clamor de um largo oceano.

Pobre, no bem como no mal, padeces;
E, rolando num vórtice vesano,
Oscilas entre a crença e o desengano,
Entre esperanças e desinteresses.

Capaz de horrores e de ações sublimes,
Não ficas das virtudes satisfeito,
Nem te arrependes, infeliz, dos crimes:

E, no perpétuo ideal que te devora,
Residem juntamente no teu peito
Um demônio que ruge e um deus que chora.

Bilac, Olavo. *Obra Reunida*. Ed. Nova Aguilar: Rio de Janeiro, 2002.

QUESTÃO 06

Sobre o poema, podemos afirmar:

- a) Trata-se de uma defesa das qualidades inerentes à condição humana.
- b) Explora o lado nefasto das relações interpessoais.
- c) Apresenta o caráter ambivalente da alma humana.
- d) Defende a superioridade da espécie humana.
- e) É um libelo sobre a permanência da arte parnasiana e suas imagens clássicas.

QUESTÃO 07

Os versos “Não ficas das virtudes satisfeito, Nem te arrependes, infeliz, dos crimes”, traduzem uma ideia:

- a) Pautada na iniquidade das ações humanas.
- b) Centrada nas contradições dos sentimentos do homem.
- c) Divergente do senso comum sobre a humanidade.
- d) Preconceituosa sobre o caráter social.
- e) Estereotipada sobre o perfil psicológico da sociedade atual.

QUESTÃO 08

Temos a presença da antítese nos seguintes versos:

- a) “E, no perpétuo ideal que te devora.”
- b) “Como se, a arder, no coração tivesses”.
- c) “O tumulto e o clamor de um largo oceano.”
- d) “E, rolando num vórtice vesano”.
- e) “Um demônio que ruga e um deus que chora.”

TEXTO 03 para as questões 09 a 10:

A incapacidade de ser verdadeiro

Paulo tinha fama de mentiroso. Um dia chegou em casa dizendo que vira no campo dois dragões cuspidos fogo e lendo fotonovela.

A mãe botou-o de castigo, mas na semana seguinte ele veio contando que caíra no pátio da escola um pedaço de lua, todo cheio de buraquinhos, feito queijo, e ele provou e tinha gosto de queijo.

Quando o menino voltou falando que todas as borboletas da terra passaram pela chácara Siá Elpídia e queriam formar um tapete voador para transportá-lo ao sétimo céu, a mãe decidiu levá-lo ao médico. Após o exame, o Dr. Epaminondas abanou a cabeça:

- Não há nada a fazer, dona Coló. Esse menino é mesmo um caso de poesia.

ANDRADE, Carlos Drummond de. *Sorvete e outras histórias*. Ed. Ática: São Paulo, 1998.

QUESTÃO 09

Sobre o texto, é correto afirmar:

- a) Trata-se de um texto informativo sobre questões relacionadas à pedagogia infantil.
- b) Texto informativo acerca dos devaneios infantis.
- c) Crônica literária sobre a natureza da literatura.
- d) Crônica jornalística que discorre sobre as fantasias infantis.
- e) Conto infantil sobre a imprecisão dos diagnósticos médicos.

QUESTÃO 10

São funções da linguagem predominantes no texto:

- a) Informativa e emotiva.
- b) Poética e metalinguística.
- c) Emotiva e fática.
- d) Fática e referencial.
- e) Informativa e apelativa.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS QUESTÕES DE 11 A 30

QUESTÃO 11

Quais as pretensões do discurso mítico que precede a filosofia?

- a) Ser um discurso que concede a todos a oportunidade de discutir e questionar os ideais e preceitos a serem observados;
- b) Ser, principalmente, um discurso com funções estéticas;
- c) Manifestar a descrença no mundo;
- d) Servir de guia prático e ético para o homem;
- e) Representar a realidade de forma ilusória e fantasiosa.

QUESTÃO 12

Podemos dizer dos Pré-Socráticos que eles:

- a) Também chamados de físicos, discordavam da possibilidade de se chegar à essência das coisas;
- b) Recusavam-se a tratar de assuntos ligados à natureza;
- c) Buscavam pensar conceitos éticos;
- d) Conceituavam a partir de mitos e fabulações;
- e) Inauguraram o pensar crítico, voltado à compreensão da natureza (*Physis*).

QUESTÃO 13

As teorias de Sócrates apontam para:

- a) A compreensão da morte como um fim abissal e nefasto;
- b) A condenação da cidade e suas instituições políticas, uma vez que ele foi injustamente acusado e levado a beber cicuta;
- c) A crença de que a verdade nasce do sujeito, mas precisa ser conduzida ao seu nascimento, como num parto (o “parto de ideias”);
- d) Achava que o saber era universal, no sentido de que todos os homens podiam ser “grávidos” pelo conhecimento;
- e) Defendia a *polimatia* ou “tudo saber”.

QUESTÃO 14

Acerca do texto platônico clássico “O banquete”, podemos dizer que:

- a) É uma tentativa de mostrar o processo paulatino de construção dos conceitos, entendidos como ideais ou “transcendentes à matéria”;
- b) Faz do amor carnal um ideal a ser perseguido: uma volta às relações primárias entre os homens;
- c) Vê os conceitos como realidades sensíveis ou materiais;
- d) Representa a sua fase de crítica a Sócrates;
- e) Entende o conceito de filosofia como “amor ao saber”, no sentido de uma ciência que pode compreender a totalidade das coisas.

QUESTÃO 15

Aristóteles:

- a) Foi um seguidor das ideias de Platão;
- b) Entendeu a filosofia como ciência suprema das causas primeiras e universais;
- c) Fez uma crítica às pretensões da metafísica;
- d) Para se falar das coisas, recorreu ao princípio das cinco causas;
- e) Fez da honra o fim último da ética humana.

QUESTÃO 16

É característico do pensamento moderno:

- a) A resposta de Descartes ao problema do ceticismo foi pensar em uma primeira verdade objetiva, independentemente do sujeito que conhece;
- b) Um dos méritos da corrente racionalista foi observar a demarcação entre filosofia, metafísica e ciência, tendo, por isso, maior repercussão nas ciências do que os empiristas;
- c) O empirismo partia do pressuposto das ideias inatas;
- d) Um dos erros do racionalismo foi estender seu procedimento matemático-metodológico às ciências empíricas;
- e) O idealismo alemão vai colocar o sujeito do conhecimento como um reflexo do mundo real exterior.

QUESTÃO 17

Idealismo e Marxismo defendem que:

- a) Virar de “ponta-cabeça” o Idealismo Alemão significava colocar as ideias ou construções filosóficas como luzes para se pensar o mundo;
- b) A ideologia traz uma verdade manifestada na sua relação entre discurso proferido e realidade;
- c) Excesso de produção, exploração do trabalho e reificação do homem são consequências do capitalismo, fatores que contribuiriam para fazer o sistema entrar em colapso;
- d) O pensamento de Marx via em Hegel o caminho teórico a ser seguido para se pensar na reversão do capitalismo;
- e) Pode-se dizer que Nietzsche, Freud e Marx são pais da contemporaneidade por valorizar o discurso claro e evidente acerca do desejo, do sujeito e das suas relações na sociedade.

QUESTÃO 18

O positivismo clássico de Comte tinha como características e metas:

- a) Ser uma filosofia especulativa, a fim de dar conta do problema geral do conhecimento;
- b) Para o positivismo, o termo positivo significava real, útil, certo e preciso, opondo-se respectivamente a quimérico, ocioso, indeciso e vago;
- c) Representou a ala crítica da sociologia nascente;
- d) Mostrou que, no estado metafísico, a ser buscado, poder-se-ia compreender os fenômenos em sua totalidade;
- e) Na sua classificação das ciências, segundo o seu surgimento, a matemática aparece como a última e a mais determinante.

QUESTÃO 19

Sobre aspectos da filosofia da ciência, podemos afirmar:

- a) Há uma historicidade nas ciências: próximo da filosofia, elas mudam com o tempo, sofrem abalos e crises;
- b) O método científico de observação, hipótese, experimentação e estabelecimento de leis tornou-se canônico e extensivo a todas as ciências;
- c) O mérito da indução foi levar o conhecimento científico do estágio especulativo para o estágio da certeza em suas afirmações, como no raciocínio dedutivo;
- d) No prolongamento da Idade Moderna, chegando ao século XX, a ciência finalmente se consolidou como saber certo e acabado;
- e) Ciência e ética, esta fazendo parte da filosofia, representaram uma relação improvável e desnecessária na chamada “era atômica”.

QUESTÃO 20

Questões sobre conceito de filosofia e ensino:

- a) Pode-se dizer que há um sentido corriqueiro (filosofias da vida, do trabalho, do esporte) e um sentido acadêmico quando se fala em filosofia, mas que tais sentidos não se distinguem efetivamente;
- b) O ensino de filosofia deve prescindir da sua tradição, a fim de não se envolver com questões insolúveis;
- c) Uma definição única de filosofia foi, pelo menos, o que se encontrou nos diferentes filósofos e sistemas filosóficos;
- d) Tendo em vista a série de ideias que não encontram unicidade, o saber filosófico não pode ter a pretensão de ser um saber crítico;
- e) Querer e poder transformar a realidade são o fundamento tácito da Filosofia, apesar de esta ser um discurso especulativo ou reflexivo.

QUESTÃO 21

Das proposições seguintes, indique qual tem o predicado distribuído:

- a) Alguns diamantes são pedras preciosas;
- b) Toda pedra preciosa é diamante;
- c) Nenhuma pedra preciosa é diamante;
- d) Alguma pedra preciosa é diamante;
- e) Algumas pedras preciosas são diamantes.

QUESTÃO 22

Indique quantas são as figuras possíveis dos silogismos categóricos de forma típica:

- a) 4
- b) 3
- c) 16
- d) 12
- e) 7

QUESTÃO 23

Qual dos silogismos seguintes têm três proposições universais afirmativas:

- a) AIE
- b) AAI
- c) EIO
- d) III
- e) AAA

QUESTÃO 24

Indique qual é o predicado da proposição ‘Todos os peixes que são animais com pêlo são animais com pêlo’:

- a) Animais com pêlo;
- b) Peixes;
- c) Peixes que são animais com pêlo;
- d) Animais;
- e) Pêlo.

QUESTÃO 25

Em que modo ou modos, se for o caso, pode um silogismo categórico de forma típica, da segunda figura, com uma conclusão universal afirmativa, ser válido.

- a) AAA
- b) IIA
- c) OOA
- d) EEA
- e) Não há modo possível.

QUESTÃO 26

Não é correto afirmar que houve uma passagem mecânica de uma mentalidade mítica a uma mentalidade filosófica e científica. É importante não formar uma ideia simplista da passagem de uma época e de uma cultura a filosóficas ou pré-filosóficas a uma época e uma cultura em que a filosofia nasce e floresce. Em outros termos, não é correto pensar a ideia de um “salto” do mito à filosofia, nem a ideia de um progresso contínuo e pacífico de uma mentalidade “alógica” e “irracional” a uma nova mentalidade “lógica” e “racional”. Analise as opções abaixo e identifique quais as características centrais do pensamento mítico:

- a) É um pensamento que se forma a partir de uma observação e convicção filosófica, ética, social e política, fundamentado em uma visão racional;
- b) É um pensamento em que a existência tem prioridade sobre a essência humana, que defende que o homem existe independentemente de qualquer definição pré-estabelecida sobre o seu ser;
- c) É um pensamento que defende que a matéria precede o espírito ou a mente;
- d) Um dos elementos centrais do pensamento mítico e de sua forma de explicar a realidade é o apelo ao sobrenatural, ao mistério, ao sagrado e à magia;
- e) É um pensamento que se baseia no pensamento crítico e nos métodos científicos para constatar a validade das coisas.

QUESTÃO 27

O horizonte especulativo dos primeiros filósofos e naturalistas gregos se fundamenta no princípio de que “nada se produz e nada se destrói”. Já não se fala de uma fabricação do mundo operada por um Deus qualquer, mas sustenta-se o princípio da eternidade da matéria. Mais ainda, intui-se a unidade e a eternidade do cosmo, mesmo quando há a variação dos fenômenos particulares que nele acontecem. Sobre os pré-socráticos é correto afirmar:

- a) Os primeiros filósofos baseavam suas investigações essencialmente em causas naturais. As explicações dos fenômenos naturais estariam no próprio mundo, e não fora dele, em alguma realidade misteriosa e inacessível;
- b) Nenhum dos pré-socráticos investigou o problema da *arché* (princípio) das coisas;
- c) A *physis* (natureza) não era objeto de investigação dos pré-socráticos;

- d) Nenhum dos pré-socráticos identificou como princípio de todas as coisas a união dos quatro elementos (água, ar, terra e fogo);
- e) Os pré-socráticos não concebiam o cosmo como o universo racionalmente ordenado.

QUESTÃO 28

Para Platão, um método necessita, para a sua aplicação correta e eficaz, de um fundamento teórico que estabeleça exatamente os critérios segundo os quais o método é aplicado de forma correta e eficaz. Para isso é necessário desenvolver uma teoria sobre a natureza dos conceitos e das definições a serem obtidas. E esse é o papel da famosa teoria platônica das ideias ou das formas. Ainda sobre a teoria platônica das formas, é correto afirmar:

- a) Os entes matemáticos não são ideias;
- b) A ideia é um princípio de essência, isto é, é por sua presença nas coisas sensíveis que as coisas são o que são;
- c) As ideias não têm nenhuma relação com os entes sensíveis;
- d) A ideia não é um arquétipo, nem um modelo perfeito;
- e) A ideia não é pura nem imutável.

QUESTÃO 29

A Ética a Nicômaco é o tratado ético mais conhecido de Aristóteles. A ética aristotélica é um estudo da virtude (*areté*, excelência). O outro tópico central da ética aristotélica é a análise do conceito de justiça. Sobre a ética aristotélica, é correto afirmar:

- a) A virtude não está no meio (*meson*) entre dois extremos, o excesso e a falta;
- b) O homem virtuoso não deve conhecer o ponto médio, a justa medida das coisas, nem agir de forma equilibrada de acordo com a prudência;
- c) Aristóteles divide as virtudes em duas classes: dianoéticas ou intelectuais, e virtudes éticas ou, mais estritamente, morais;
- d) A ética aristotélica não é um saber prático;
- e) Para Aristóteles, a justiça não é uma forma perfeita de excelência moral porque ela não é a prática efetiva da excelência moral perfeita.

QUESTÃO 30

As filosofias da época helenística deixam de ser explicitamente metafísica para se transformarem em especulação moral. Não é que deixem de fato de ser

ontologia, mas param de se ocupar de modo formal e temático das questões fundamentais da metafísica. Sobre as filosofias do período helenístico, é correto afirmar:

- a) Os estoicos afirmavam que os prazeres naturais não-necessários não são maiores que os prazeres naturais e necessários;
- b) As coisas que nem causam dano nem bem são chamadas pelos epicuristas de “coisas indiferentes” (*adiaphora*);
- c) A tese fundamental dos estoicos é a que defende que o mais fundamental de nossos desejos é o desejo do encerramento da dor;
- d) Para os epicuristas as paixões devem ser eliminadas, e não apenas moderadas como no modelo aristotélico do justo meio;
- e) Os estoicos defendiam que a incontinência é o resultado da paixão, que é o movimento irracional e não natural da alma. Portanto, o homem sábio é aquele totalmente livre das paixões.

QUESTÃO DISCURSIVA

Pode-se dizer que há uma relação entre filosofia e crítica do cotidiano? Comente.

Rascunho

REDAÇÃO

ORIENTAÇÕES:

1. Escreva sua redação no espaço reservado ao rascunho, observando:
 - ⇒ Tema e tipo de redação propostos.
 - ⇒ Título obrigatório e adequado ao tema.
 - ⇒ O texto deve ser redigido de acordo com a norma culta da língua portuguesa.
2. Transcreva sua redação na Folha apropriada, com caneta azul ou preta, usando de 25 a 30 linhas.
3. Caso utilize letra de imprensa, faça distinção entre maiúsculas e minúsculas.
4. Será anulada a redação:
 - ⇒ Redigida fora do tema e do tipo de texto propostos;
 - ⇒ Apresentada em forma de versos.
 - ⇒ Assinada fora do cabeçalho da folha.
 - ⇒ Escrita a lápis ou de forma ilegível.

TEXTOS MOTIVADORES:

Texto 1

“Os direitos humanos são violados não só pelo terrorismo, a repressão, os assassinatos, mas também pela existência de condições de extrema pobreza e estruturas econômicas injustas, que originam as grandes desigualdades.”

Papa Francisco

Fonte: www1.folha.uol.com.br/fsp/ilustrissima/98908-a-historica-trindade.shtml

Texto 02



TEMA DA REDAÇÃO:

A partir da leitura dos textos acima e dos seus conhecimentos prévios, redija um texto dissertativo-argumentativo, tomando os seguintes pressupostos como tema: É fato que houve avanços econômicos e sociais no Brasil, todavia, as diferenças sociais ainda são gritantes, o que reforça a ideia de *Belíndia*, termo criado nos anos 70 que representa um curioso país fictício, ambíguo e contraditório, que resultaria da conjunção da Bélgica com a Índia, com leis e impostos do primeiro, pequeno e rico, e com a realidade social do segundo, imenso e pobre.

Rascunho

Rascunho



REALIZAÇÃO:
UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA